



Gen Ex Jonas de Moraes Correia Neto

(1925-2015) na minha Memória

Cel Claudio Moreira Bento

pelo IHGB e IHTRGS

É com pesar que a Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) e o Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul, (IHTRGS) perde, por morte, aos 90 anos bem vividos, de seu dedicado e muito apreciado sócio, e um grande amigo e incentivador, o General de Exército Jonas de Moraes Correia Neto cuja cadeira da FAHIMTB de que seu pai falecido General Divisão Professor Jonas de Moraes Correia Filho é o patrono., ele inaugurou em cerimônia marcante no Colégio Militar do Rio de Janeiro, no qual ambos ali deixaram belas e memoráveis histórias.

O General Jonas Neto, era acadêmico emérito da FAHIMTB, na qual foi substituído por seu filho, o acadêmico Cel Cav. Reinaldo Goulart Correia, em cerimônia em Santiago, na ocasião em que lá lançamos, em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis e Carlos Fontes, a **História da 1ª Brigada de Cavalaria Mecanizada**. Resende: AHIMTB/IHTRGS, 2010

O General Jonas nasceu na década em 28 de abril de 1925 e desde então sua vida é obra inseriu-se, sem interrupção, na seio Família Militar Brasileira.

Foi comandante aluno de Colégio Militar do Rio de Janeiro e sua carreira na Ativa culminou como General de Exército Ministro Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e assessor direto da Presidência da República.

Fez carreira militar brilhante e movimentada. Iniciou sua formação em 1942 na Escola Militar do Realengo e foi declarado Aspirante a Oficial de Artilharia na AMAN, em 1945, da 1ª turma ali formada, sendo classificado em Bagé; no hoje 25º Grupo de Artilharia de Campanha, cuja síntese histórica o Cel Caminha produziu em nosso livro em parceria. **3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada**. Porto Alegre: Ed Pallotti, 2002. p 259 / .263.

O General Jonas casou com D. Ercília Goulart de cujo consorcio nasceram ;Guilherme Paulo, Jonas, Reinaldo e Marilda.

Depois do exercício competente, por 33 anos, de variadas funções, de tenente a coronel, ascendeu a general em 1979, permanecendo na Ativa por cerca de 12 anos, sendo transferido para a Reserva em 1991. Cursos Equitação em 1949 e estagiou no Corpo Químico dos EUA em 1848. Como Oficial de Estado-Maior estagiou em Uruguai, na hoje 2ª Brigada de Cavalaria Mecanizada A Brigada Charrua, cuja bela história resgatamos em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis em **2ª Brigada de Cavalaria Mecanizada – Brigada Charrua**. Porto Alegre: AHIMTB/IHTRGS, 2007. Nesta época ele percorreu o campo de batalha do Passo do Rosário, onde colheu diversas balas esféricas disparadas pelas armas dos combatentes das quais me doou alguns exemplares.

Como Secretário de Exercício, sua ação foi importante para transformar o Arquivo de Exército em Arquivo Histórico do Exército, por nossa proposta quando dirigimos esta organização de 1985 – 1990, como a Casa da Memória do Exército..

Casado em Bagé desde então se encantou com as tradições e valores dos gaúchos e de suas tradições guerreiras, tornando-se tradicionalista gaúcho dos bons.

Comandou o Colégio Militar de Porto Alegre, onde denominou de Pátio Plácido de Castro, o enorme pátio do CMPA em homenagem ao conquistador do Acre que ali havia estudado antes da Revolução de 1893, conforme abordamos com o nosso parceiro Cel Caminha na obra **O Casarão da Várzea 1885-2008**. Resende: AHIMTB/IHTRGS, 2008, na qual as páginas p.110/113 sintetizamos a sua vida obra até então.

Como general de Brigada comandou na histórica Cruz Alta a AD/3, cuja história escrevemos em parceria com os coronéis Ernesto Careiro Luiz Ernani Caminha Giorgis, **Artilharia Divisionária da 3ª Divisão de Exército**. Resende: AHIMTB/IHTRGS, 2011, cabendo ao General Jonas, como reverência dos autores solicitar que ele escrevesse as Orelhas ou Abas, nas quais ele sintetizou o seu comando daquela Grande Unidade, que tem por denominação histórica Brigadeiro Gurjão. E com esta obra encerramos o Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul, do qual fomos encarregados em 1994, pelo falecido Gen Div João Carlos Rotta. Projeto constante de 21 livros.

Como comandante da 6ª Divisão de Exército em Porto Alegre sócio do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul, presidiu cerimônia em que lançamos no auditório do CPORPA, nosso livro **Porto Alegre – Memória dos Sítios Farrapos e da Administração de Caxias**. Brasília; EGGCF, 1967..

Como Comandante do II Exército onde havíamos servido em 1976 – 1977, em seu Estado-Maior, contamos com a sua solidariedade em descobrir num hospital no litoral de São Paulo meu filho mais moço, marinheiro mercante, que não compareceu no embarque em razão de haver sofrido um acidente de moto ao ajudar o próximo e estava baixado num Hospital.

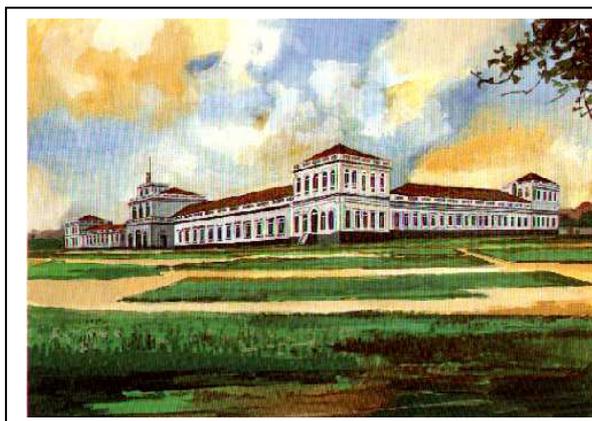
Durante toda a sua vida a partir da Academia Militar, o general Jonas produziu trabalhos sobre História Militar: artigos, conferência, ensaios basicamente sobre a História do Exército.

Praticante de Equitação, especialidade da qual possui curso. praticou algumas proezas dignas de um cavalarião. sendo consagrado como Esposa Dourada do Exército.

Falava e escrevia, com clareza, segurança e consistência. Era um conferencista de raros méritos e muito requisitado.

Entre suas produções literárias recordo como uma amostragem. A Tomada do Rio Formoso. **A. Defesa Nacional**. abril 1954. Caxias em Itororó na Berlinda (Polemica histórica). **Correio do Sul**. Bagé em agosto e novembro de 1957 e na **Revista do Clube Militar** em 1958. A Batalha do Passo do Rosário. **Revista do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil**. 1992. Conferência Aspectos da Guerra Revolucionária na PUC Rio 1965, para o Curso de Jornalismo e publicada no **Mensário de Cultura Militar** do EME em jan/out 1965. Conferência A personalidade do Duque de Caxias Jan 1965. Carta a um Soldado. **Letras em Marcha**, março de 1967. Influência de Napoleão no Exército Brasileiro. **Revistas do IHGB e IGHMB** agosto 1969. Barão do Triunfo o Bravo dos bravos. Conferência no IGHMB no centenário de sua morte. Carta a um aluno do Colégio Militar. **A Defesa Nacional** mar/abr 1970. General Osório num relance evocativo. **Revista do IHGMB**, 2sem. 1970 E mais trabalhos produziu Na reserva por um longo tempo presidiu o Instituto de Geografia e História do Brasil, onde criou por nossa proposta como bibliotecário o NEPHIM (Núcleo de Estudos e Pesquisas de História Militar) a semelhança da CEPHAS do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro de que foi sócio atuante, com fora seu ilustre pai, o General Jonas Correia Filho que me honrou em receber-me como sócio dos Institutos de Geografia e História Militar do Brasil, que presidiu superiormente por 12 anos o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil e Geográfico Brasileiro e em nome do quadro social destas duas entidades.

Todos nós viemos a esse mudo e escrevemos nossa História e partimos. Histórias de valor social variável de zero, a histórias modelares, a serem admiradas e servirem de exemplos a serem seguidos pelos pósteros do nosso Exército, em especial. E esta é uma pequena amostragem de uma história modelo de Soldado e Cidadão a que ele deixa a posteridade do Exército que ele tanto amou e tão bem serviu.



Colégio Militar de Porto Alegre que o então Cel Art QEMA Jonas de Moraes Correia Neto comandou de 29 abr 1986 a 28 abr 1988. onde sintetizamos sua vida e obra em

BENTO, Claudio Moreira et GIORGIS, Luiz Ernani Caminha. **A História do Casarão da Várzea 1885-2009**. Resende: AHIMTB/IHTRGS p.110-112.

“Preservar a Memória do Exército é dever de todos!”